

O acervo de mosquitos (Diptera, Culicidae) de Nelson L. Cerqueira na Coleção de Invertebrados do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, Brasil

Rosa Sá Gomes Hutchings¹, Maria Anice Mureb Sallum², Ruth Leila Menezes Ferreira¹
& Roger William Hutchings³

¹Coordenação de Pesquisas em Entomologia, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, C.P. 478, 69011-970 Manaus-AM, Brasil.
rsghutch@inpa.gov.br

²Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, Av. Dr. Arnaldo 715, 01246-904 São Paulo-SP, Brasil.

³Coordenação de Pesquisas em Ecologia, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, C.P. 478, 69011-970 Manaus-AM, Brasil.

ABSTRACT. The Nelson L. Cerqueira Mosquito Collection (Diptera, Culicidae) in the Invertebrate Collection of the Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, Brazil. The discovery of mosquito specimens that belonged to Nelson L. Cerqueira, which are being deposited in the Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia Invertebrate Collection, is reported. The collection contains 2,046 adult specimens and 387 slide preparations representing 261 species, 22 genera, including 51 paratypes of 34 species. More than 90% of the specimens were collected in Brazil of which half are from the State of Amazonas. A list of the species represented in this collection is provided indicating the number of specimens for each type of preparation and the collecting localities. The type specimens are also listed including their label data and other pertinent information.

KEYWORDS. Brazil; Collection; Culicidae; Diptera; Nelson Cerqueira.

RESUMO. O acervo de mosquitos (Diptera, Culicidae) de Nelson L. Cerqueira na Coleção de Invertebrados do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, Brasil. Registra-se a descoberta de espécimes de mosquitos que pertenciam a Nelson L. Cerqueira, e estão sendo depositados na coleção de Invertebrados do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. A coleção contém 2.046 espécimes adultos e 387 lâminas representando 261 espécies, 22 gêneros, incluindo 51 parátipos de 34 espécies. Mais de 90% dos espécimes foram coletados no Brasil dos quais metade são do Estado do Amazonas. As espécies representadas neste acervo são listadas indicando o número de espécimes para cada tipo de preparação e as localidades de coleta. O material tipo também é listado, incluindo os dados dos rótulos de identificação e de procedência, bem como outras informações pertinentes.

PALAVRAS-CHAVE. Brasil; Coleção; Culicidae; Diptera; Nelson Cerqueira.

A coleção de Culicídeos do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) foi iniciada no ano de 1954 com a transferência do Dr. Nelson Leandro Cerqueira, do Ministério da Saúde, para o quadro de pesquisadores do INPA, onde permaneceu até o seu falecimento em 1969. Esta coleção de mosquitos foi formada pelo material coletado por funcionários do INPA, chefiados por N. L. Cerqueira, incluindo indivíduos provenientes dos arredores de Manaus e de outras regiões da Amazônia. Durante este período, N. L. Cerqueira publicou vários artigos sobre a fauna de mosquitos da região (Cerqueira 1957, 1961b; Lane & Cerqueira 1957, 1958), bem como da distribuição geográfica (Cerqueira 1961a) e a descrição de espécies novas (Cerqueira 1960a, b; 1961c). Seus trabalhos representam contribuição de elevado valor para o conhecimento da fauna de mosquitos da região Amazônica.

Recentemente, chegou a nosso conhecimento a existência de material utilizado por N. L. Cerqueira que não está depositado em nenhuma coleção institucional. Aparentemente, este material proveniente de diversas localidades do Brasil bem como de outros países do continente americano, fazia parte do acervo que estava sendo utilizado por Cerqueira na ocasião da sua morte. Parte do material, que inclui adultos e

lâminas (genitália, exúvias de larva e pupa), foi coletada pelo extinto Serviço Nacional de Febre Amarela do Ministério da Educação e Saúde Pública (S.F.A.M.E.S. Bras.). Também fazem parte desse material alguns exemplares-tipo, principalmente de espécies descritas por ele.

O objetivo deste trabalho é de tornar público este acervo deixado por N. L. Cerqueira e de fornecer a relação do material que está sendo catalogado e depositado na Coleção de Invertebrados do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) em Manaus.

Fazem parte do acervo, espécimes adultos, machos e fêmeas, preservados a seco e montados em alfinetes entomológicos. Há, também, espécimes imaturos, exúvias, e genitália masculina montadas em bálsamo do Canadá entre lâmina e lamínula. Para auxiliar na organização e catalogação dos espécimes, os mesmos foram numerados sequencialmente (N.º RSGH). Baseado nesta numeração, foi criado um banco de dados com as características dos espécimes (sexo, estágio, estado de conservação) incluindo as informações contidas nas etiquetas (localidade de coleta, coletor, data da coleta, número de série, identificação) junto com outras informações

disponíveis nas mesmas. Quando necessário, os dados colhidos das etiquetas foram verificados e complementados com informações constantes no livro de entradas de artrópodos (do antigo setor de Zoologia do INPA) que foi utilizado na época para levar um controle dos números de coleta (séries) designados aos espécimes. Quando possível, as identificações constantes nas etiquetas dos espécimes foram atualizadas seguindo Guimarães (1997) e Reinert (2000).

Utilizando este banco de dados foi produzido inventário do acervo apresentado na forma de tabela com os espécimes listados em ordem alfabética por gênero e espécie acompanhado por uma listagem dos tipos em ordem alfabética por espécie. Os adultos e as lâminas muito danificados não foram incluídos na coleção. Estas informações foram organizadas em formato similar ao apresentado por Harbach *et al.* (1990) e Peyton *et al.* (1999). No texto e na tabela foram utilizadas as abreviaturas dos gêneros e subgêneros propostas por Reinert (2001).

O acervo de N. L. Cerqueira é formado por 2046 espécimes adultos e 387 lâminas de 261 espécies distribuídas em 22 gêneros. Infelizmente o estado de conservação da grande maioria do material é precário e muitos espécimes estão contaminados por fungos e outros estão com partes do corpo danificadas. O inventário geral do conteúdo da coleção, organizado por espécie, indicando o número de adultos e lâminas e sua distribuição geográfica é apresentado na Tabela I. A maioria (90%) dos espécimes foi coletada no Brasil, seguida por Bolívia (6%) e Peru (<2%). Os outros países (Argentina, Colômbia, El Salvador, Paraguai, Estados Unidos da América e Venezuela) juntos, representam menos de 2%. O estado do Amazonas é o melhor representado do Brasil com 50% do material (44% de todo o acervo). Todas as lâminas são de indivíduos coletados no Estado do Amazonas.

Incluídos no acervo, estão 51 parátipos (adultos) de 34 espécies, a lâmina de genitália do holótipo de *Ps. (Jan.) amazonica* Cerqueira, 1960 e a lâmina de genitália do holótipo de *Hg. (Hag.) baresi* Cerqueira, 1960. Dentre o material montado em lâmina, também, encontra-se uma genitália do parátipo de *Hg. (Hag.) baresi* Cerqueira, 1960 e duas lâminas de exúvias de larva e pupa (p.l.) dos parátipos de *Ps. (Jan.) amazonica* Cerqueira, 1960, respectivamente dos exemplares que estão depositados na Coleção de Invertebrados do INPA.

Relação do material tipo do acervo de N. L. Cerqueira. As espécies estão relacionadas em ordem alfabética, incluindo as seguintes informações: o nome da espécie, autor(es) e ano de publicação, classificação genérica e subgenérica atual, tipo, sexo, estágio (adulto, genitália, exúvia), dados das etiquetas, e observações dos autores que estão entre chaves {}. As seguintes convenções foram utilizadas no texto para representar as respectivas coleções entomológicas: IOC, Instituto Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Rio de Janeiro; FSP-USP, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo; INPA, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus; CPqRR, Centro de Pesquisas René Rachou, FIOCRUZ, Belo Horizonte.

aenigmaticus (Cerqueira & Costa, 1946). *Ochlerotatus (Och.) aenigmaticus*. Fazenda Paraíso, MT, BR, Shannon, R.C. coll., jan./1938, S.F.A. M.E.S. Bras., {lâmina #} 1764T, {N.º RSGH} 0097.

{Trata-se de um dos 5 parátipos machos que, segundo Cerqueira & Costa (1946), seriam depositados no IOC, na coleção do Laboratório do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela e no United States National Museum. O holótipo macho, que deveria estar depositado no IOC, conforme foi especificado na descrição original (Belkin *et al.* 1971; Marchon Silva *et al.* 1996), está no CPqRR (Xavier 1973). A lâmina 1764T não foi encontrada no acervo de Cerqueira}.

airosai Lane & Cerqueira, 1942. *Wyeomyia*.

Parátipo, macho, adulto, de *Wyeomyia (Dendromyia) airosai*. Rio de Janeiro, RJ, BR, Whitman, L. coll., S.F.A. M.E.S. Bras., {série #} W601, {N.º RSGH} 0212.

{Trata-se de um dos 6 parátipos fêmeas que, segundo Lane & Cerqueira (1942), seriam depositados na Seção de Entomologia do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela. O holótipo macho e o alótípico fêmea estão depositados no IOC (Belkin *et al.* 1971; Marchon Silva *et al.* 1996)}.

Parátipo, fêmea, adulto, de *Wyeomyia (Dendromyia) airosai*. Santa Tereza, ES, BR, Whitman, L. coll., mai./1940, {série #} L307, {N.º RSGH} 0229.

{Trata-se de um dos 6 parátipos fêmeas que, segundo Lane & Cerqueira (1942), seriam depositados na Seção de Entomologia do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela}.

alani Lane & Cerqueira, 1957. *Wyeomyia (Ant.)*.

Parátipo, fêmea, adulto, de *Wyeomyia (Antunesmyia) rooti* Lane & Cerqueira, 1942. Mangaratiba, RJ, BR, S.F.A. M.E.S. Bras., {N.º RSGH} 0199.

{Trata-se de um dos 14 parátipos fêmeas que, segundo Lane & Cerqueira (1942), seriam depositados na Seção de Entomologia do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela. O holótipo macho e o alótípico fêmea estão depositados no IOC (Belkin *et al.* 1971; Marchon Silva *et al.* 1996)}.

amazonica Cerqueira, 1960. *Psorophora (Jan.)*.

Genitália (holótipo) de *Psorophora (Janthinosoma) amazonica*. Igarapé do Tarumã, Manaus, AM, BR, Elias, C. coll., 16/jun./1956. {série #} 1443-60, {lâmina #} 386.

{Segundo Belkin *et al.* (1971), esta lâmina de genitália (386) estava perdida pois não foi encontrada junto com o holótipo macho, e com a lâmina 342 p.l. (exúvias de larva e pupa), que estão depositados na FSP-USP}.

Exúvias de larva e pupa do parátipo. Igarapé do Tarumã, Manaus, AM, BR, Elias, C. coll., 18/jun./1956, {série #} 1443-40, Cerqueira, N. Det. 1960., {lâmina #} 340.

{Esta lâmina de exúvias de larva e pupa (340 p.l.) é o parátipo macho que está depositado na Coleção de

- Invertebrados do INPA sob número Dipt.036}.
Exúvias de larva e pupa do parátipo. Igarapé do Tarumã, Manaus, AM, BR, Elias, C. coll., 18/jun./1956. {série#}1443-33, Cerqueira, N. Det.1960., {lâmina #}345. {Esta lâmina de exúvias de larva e pupa (345 p.l.) é do parátipo fêmea que está depositado na Coleção de Invertebrados do INPA sob número Dipt.035}.
- antunesi** Lane & Guimarães, 1937. *Wyeomyia (Pho.)*. Síntipo fêmea adulto. C. Jordão, SP, BR, Lane, J. coll., S.F.A. M.E.S. Bras., {série#}372, {N.º RSGH}0265. {Trata-se de um dos 157 síntipos fêmeas que, segundo Lane & Guimarães (1937), foram estudados como parte da descrição original. Os outros síntipos machos, fêmeas e larvas de *Wy. (Pho.) antunesi* estão depositados na FSP-USP e ainda falta designar o lectótipo para esta espécie (Belkin *et al.* 1971)}.
- baresi** Cerqueira, 1960. *Haemagogus (Hag.)*. Genitália (holótipo). Igarapé do Tarumã, Manaus, Am, BR, Elias et al., 6/dez./1959, {série#} 1607-3, {lâmina #}332. {Esta lâmina de genitália (332 g.) do holótipo foi considerada perdida por Belkin *et al.* (1971). O holótipo macho, e a respectiva lâmina de exúvia de pupa 316 p., estão depositados na FSP-USP}.
- Genitália (parátipo). Ponta Pelada, Manaus, AM, BR, Elias, C. & Carlos Al. coll., 28/jan./1959, {série#}1826-6, Cerqueira, N., det.1960., {lâmina #}333. {Esta lâmina de genitália (333 g.) é do parátipo macho que está depositado na Coleção de Invertebrados do INPA sob número Dipt.034}.
- bonnei** (Lane & Cerqueira, 1942). *Wyeomyia (Pho.)*. Parátipo, fêmea, adulto, de *Phoniomyia bonnei*. Rio de Janeiro, DF, BR, Whitman, L. coll., 1940, S.F.A. M.E.S. Bras., {lâmina #} 1435 P.L., {série#}V3, {N.º RSGH}0232. {Trata-se de um dos 3 parátipos fêmeas que, segundo Lane & Cerqueira (1942), seriam depositados na Seção de Entomologia do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela. O holótipo macho e o alótípico fêmea estão depositados no IOC (Belkin *et al.* 1971; Marchon Silva *et al.* 1996). A lâmina 1435 p.l. não foi encontrada no acervo de Cerqueira}.
- cesari** Del Ponte & Cerqueira, 1938. *Wyeomyia*. Parátipo, fêmea, adulto, de *Wyeomyia (Wyeomyia) cesari*. Cuiabá, MT, BR, fev./1935, S.F.A. M.E.S. Bras., {série#}3413, {N.º RSGH}0278. {Trata-se de um dos 5 parátipos fêmeas que, segundo Del Ponte & Cerqueira (1938), seriam depositados na coleção do Laboratório do Serviço de Febre Amarela. O holótipo fêmea está depositado no IOC (Belkin *et al.* 1971; Marchon Silva *et al.* 1996)}.
- Parátipo, fêmea, adulto, de *Wyeomyia (Wyeomyia) cesari*. Cuiabá, MT, BR, fev./1935, S.F.A. M.E.S. Bras., {série#}3411, {N.º RSGH}0279. {Trata-se de um dos 5 parátipos fêmeas que, segundo Del Ponte & Cerqueira (1938), seriam depositados na coleção do Laboratório do Serviço de Febre Amarela}.
- Parátipo, fêmea, adulto, de *Wyeomyia (Wyeomyia) cesari*. Cuiabá, MT, BR, fev./1935, S.F.A. M.E.S. Bras., {série#}3412, {N.º RSGH}0280. {Trata-se de um dos 5 parátipos fêmeas que, segundo Del Ponte & Cerqueira (1938), seriam depositados na coleção do Laboratório do Serviço de Febre Amarela}. *circumflava* Cerqueira, 1943. *Psorophora (Jan.)*. Parátipo, fêmea, adulto. Axiamas, Caupolicán, La Paz, Bolívia, S.F.A. M.E.S. {série#}26700, {N.º RSGH}0714. {Trata-se de um dos 7 parátipos fêmeas que, segundo Cerqueira (1943), seriam depositados na coleção do Laboratório do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela. O holótipo fêmea encontra-se depositado no IOC (Marchon Silva *et al.* 1996)}.
- Parátipo, fêmea, adulto. Axiamas, Caupolicán, La Paz, Bolívia, S.F.A. M.E.S. {série#}26700, {N.º RSGH}0715. {Trata-se de um dos 7 parátipos fêmeas que, segundo Cerqueira (1943), seriam depositados na coleção do Laboratório do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela}.
- davisi** (Lane & Cerqueira, 1942). *Wyeomyia (Pho.)*. Parátipo, macho, adulto, de *Phoniomyia davisi*. Mangaratiba, RJ, BR, Shannon, R.C. coll., mai./1938, S.F.A. M.E.S. Bras., {N.º RSGH}0264. {Trata-se de um dos 20 parátipos machos que, segundo Lane & Cerqueira (1942), seriam depositados na Seção de Entomologia do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela. O holótipo macho e o alótípico fêmea estão depositados no IOC (Belkin *et al.* 1971; Marchon Silva *et al.* 1996)}.
- Parátipo, macho, adulto, de *Phoniomyia davisi*. Mangaratiba, RJ, BR, Shannon, R.C. coll., mai./1938, S.F.A. M.E.S. Bras., {N.º RSGH}0267. {Trata-se de um dos 20 parátipos machos que, segundo Lane & Cerqueira (1942), seriam depositados na Seção de Entomologia do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela}.
- Parátipo, macho, adulto, de *Phoniomyia davisi*. Teresópolis, RJ, BR, mai./1938, S.F.A. M.E.S. Bras., {N.º RSGH}0270. {Trata-se de um dos 20 parátipos machos que, segundo Lane & Cerqueira (1942), seriam depositados na Seção de Entomologia do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela}.
- Parátipo, fêmea, adulto, de *Phoniomyia davisi*. Mangaratiba, RJ, BR, set./1938, S.F.A. M.E.S. Bras., {N.º RSGH}0266. {Trata-se de um dos 62 parátipos fêmeas que, segundo Lane & Cerqueira (1942), seriam depositados na Seção de Entomologia do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela}.
- dimidiata** Cerqueira, 1943. *Psorophora (Gra.)*. Parátipo, macho, adulto. Chilon Valegrande, Santa Cruz, Bolívia, mar./1940, S.F.A. M.E.S. Bras., {série#}21840, {N.º RSGH} 0276. {Trata-se de um dos 5 parátipos machos que, segundo Cerqueira (1943), seriam depositados na coleção do

Laboratório do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela. O holótipo macho e o alótípico fêmea encontram-se depositados no IOC (Belkin *et al.* 1971; Marchon Silva *et al.* 1996)}.

Parátipo, macho, adulto. Largelinhas, Santa Cruz, Bolívia, mar./1940, S.F.A. M.E.S. Bras., {N.^o RSGH}0277.

{Trata-se de um dos 5 parátipos machos que, segundo Cerqueira (1943), seriam depositados na coleção do Laboratório do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela}.

edwardsi (Lane & Cerqueira, 1942). *Wyeomyia* (*Pho.*).

Paralectótipo, macho, adulto, de *Phoniomyia edwardsi*.

Rio de Janeiro, DF, BR, Whitman, L. coll., 1940, S.F.A. M.E.S. Bras., {lâmina #}2506 p.l., {série#}W591, {N.^o RSGH}0268.

{Trata-se de um dos 9 paralectótipos machos que, segundo Lane & Cerqueira (1942), seriam depositados na Seção de Entomologia do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela. O lectótipo macho está depositado no USNM e um paralectótipo fêmea, no IOC (Belkin *et al.* 1971; Marchon Silva *et al.* 1996). A lâmina 2506 p.l. não foi encontrada no acervo de Cerqueira}.

Paralectótipo, fêmea, adulto, de *Phoniomyia edwardsi*. Rio de Janeiro, RJ, BR, Whitman, L. coll., 1940, S.F.A. M.E.S. Bras., {lâmina #}2502 p.l., {série#}W565, {N.^o RSGH}0269.

{Trata-se de um dos 26 paralectótipos fêmeas que, segundo Lane & Cerqueira (1942), seriam depositados na Seção de Entomologia do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela. A lâmina 2502 p.l. não foi encontrada no acervo de Cerqueira}.

flabellata (Lane & Cerqueira, 1942). *Wyeomyia* (*Pho.*).

Parátipo, macho, adulto, de *Phoniomyia flabellata*.

Muriqueira, BA, BR, 26/abr./1929, slide Sab.2 / V2, ex. bromélia, rock found lab. Shannon, S.F.A. M.E.S. Bras., {N.^o RSGH}0231.

{Trata-se do único parátipo macho que, segundo Lane & Cerqueira (1942), seria depositado na Seção de Entomologia do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela. O holótipo macho e o alótípico fêmea estão depositados no IOC (Belkin *et al.* 1971; Marchon Silva *et al.* 1996). A lâmina Sab.2 / V2 não foi encontrada no acervo de Cerqueira}.

Parátipo, fêmea, adulto, de *Phoniomyia flabellata* Lane & Cerqueira, 1942. BA, BR, {série#}218, S.F.A. M.E.S. Bras., {N.^o RSGH}0230.

{Trata-se de um dos 3 parátipos fêmeas que, segundo Lane & Cerqueira (1942), seriam depositados na Seção de Entomologia do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela}.

flui Bonne-Wepster & Bonne, 1919. *Wyeomyia*.

Parátipo, fêmea, adulto, de *Wyeomyia (Dendromyia) kerri* Del Ponte & Cerqueira, 1938. Cuiabá, MT, BR, jun./1935, S.F.A. M.E.S. Bras., {série#}4729, {N.^o RSGH}0202.

{Trata-se de um dos 10 parátipos fêmeas que, segundo Del Ponte & Cerqueira (1938), seriam depositados na coleção do Laboratório do Serviço de Febre Amarela. O holótipo fêmea de *Wy. kerri* está depositado no IOC (Belkin *et al.* 1971; Marchon Silva *et al.* 1996)}.

Parátipo, fêmea, adulto, de *Wyeomyia (Dendromyia) kerri*.

Cuiabá, MT, BR, fev./1935, S.F.A. M.E.S. Bras., {série#}3418, {N.^o RSGH}1137.

{Trata-se de um dos 10 parátipos fêmeas que, segundo Del Ponte & Cerqueira (1938), seriam depositados na coleção do Laboratório do Serviço de Febre Amarela}.

howardi Lane & Cerqueira, 1942. *Wyeomyia*.

Parátipo, macho, adulto, de *Wyeomyia (Dendromyia) howardi*. Muriqueira, BA, BR, 26/abr./1929, rock found, Lab. Shannon, Ex: Bromélia, {N.^o RSGH}0274.

{Trata-se de um dos 2 parátipos machos que, segundo Lane & Cerqueira (1942), seriam depositados na Seção de Entomologia do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela. O holótipo macho e o alótípico fêmea estão depositados no IOC (Belkin *et al.* 1971; Marchon Silva *et al.* 1996)}.

Parátipo, fêmea, adulto, de *Wyeomyia (Dendromyia) howardi*. Muriqueira, BA, BR, 26/abr./1929, Lab. Shannon, Ex: Bromélia, {N.^o RSGH}0275.

{Trata-se de um dos 4 parátipos fêmeas que, segundo Lane & Cerqueira (1942), seriam depositados na Seção de Entomologia do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela}.

knabi Lane & Cerqueira, 1942. *Wyeomyia*.

Parátipo, fêmea, adulto, de *Wyeomyia (Dendromyia) knabi*. Rio de Janeiro, RJ, BR, 01/mar./1938, Shannon, R.C. coll., S.F.A. M.E.S. Bras., {N.^o RSGH}0228.

{Trata-se de um dos 20 parátipos fêmeas que, segundo Lane & Cerqueira (1942), seriam depositados na Seção de Entomologia do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela. O holótipo macho e o alótípico fêmea estão depositados no IOC (Belkin *et al.* 1971; Marchon Silva *et al.* 1996)}.

Parátipo, fêmea, adulto. Itaituba, Fordlandia, PA, BR, 01/fev./1938, S.F.A. M.E.S. Bras., {série#}17839, {N.^o RSGH}0272.

{Trata-se de um dos 20 parátipos fêmeas que, segundo Lane & Cerqueira (1942), seriam depositados na Seção de Entomologia do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela}.

lanei Shannon & Cerqueira, 1943. *Psorophora* (*Jan.*).

Parátipo, fêmea, adulto. Porta Chuelo, Santa Cruz, Bolívia, dez./1939, S.F.A. M.E.S. Bras., {série#}21571, {N.^o RSGH}0592.

{Trata-se de um dos 134 parátipos fêmeas que, segundo Shannon & Cerqueira (1943), seriam depositados na Seção de Entomologia do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela. O holótipo fêmea está depositado no IOC (Belkin *et al.* 1971; Marchon Silva *et al.* 1996)}.

limai Lane & Cerqueira, 1942. *Wyeomyia (Wyo.).*

Parátipo, fêmea, adulto. Londrina, PR, BR, nov./1936, S.F.A. M.E.S. Bras., {série#} 11674, {N.º RSGH} 0273.

{Trata-se de um dos 38 parátipos fêmeas que, segundo Lane & Cerqueira (1942), seriam depositados na Seção de Entomologia do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela. O holótipo macho e o alótípico fêmea estão depositados no IOC (Belkin *et al.* 1971; Marchon Silva *et al.* 1996)}.

longipes (Fabricius, 1805). *Johnbelkinia*.

Parátipo, fêmea, adulto, de *Trichoprosopon (Hyloconops) edwardsianus* Lane & Cerqueira, 1942. Humaitá, AM, BR, nov./1937, S.F.A. M.E.S. Bras., {série#} 16801, {N.º RSGH} 0220.

{Trata-se de um dos 22 parátipos fêmeas que, segundo Lane & Cerqueira (1942), seriam depositados na Seção de Entomologia do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela. O holótipo fêmea de *Tr. edwardsianus* está depositado no IOC (Belkin *et al.* 1971; Marchon Silva *et al.* 1996)}.

obscurum Lane & Cerqueira, 1942. *Trichoprosopon*.

Parátipo, fêmea, adulto. Mangaratiba, RJ, BR, ago./1938, S.F.A. M.E.S. Bras., {N.º RSGH} 221.

{Trata-se de um dos 25 parátipos fêmeas que, segundo Lane & Cerqueira (1942), seriam depositados na Seção de Entomologia do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela. O holótipo macho e o alótípico fêmea estão depositados no IOC (Belkin *et al.* 1971; Marchon Silva *et al.* 1996)}.

palmata (Lane & Cerqueira, 1942). *Wyeomyia (Pho.)*.

Parátipo, fêmea, adulto, de *Phoniomyia palmata*. Rio de Janeiro, RJ, BR, Shannon, R.C. coll., dez./1937, S.F.A. M.E.S. Bras., {N.º RSGH} 263.

{Trata-se de um dos 9 parátipos fêmeas que, segundo Lane & Cerqueira (1942), seriam depositados na Seção de Entomologia do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela. O holótipo macho e o alótípico fêmea estão depositados no IOC (Belkin *et al.* 1971; Marchon Silva *et al.* 1996)}.

personata (Lutz, 1904). *Onirion*.

Paralectótipo, fêmea, adulto, de *Wy. (Den.) personata*. Cuiabá, MT, BR, fev./1935, S.F.A. M.E.S. Bras., {série#} 3314, {Nº RSGH} 1187.

{Trata-se de uma das 8 fêmeas utilizadas originalmente por Lutz para descrever a espécie. *Dendromyia personata* foi descrita com base em 2M e 8F de SP, BR e redescrita por Theobald em 1907 com base em 2M que recebeu de Lutz os quais estão depositados no The British Museum of Natural History (Belkin 1968). Um destes machos (que tem uma etiqueta indicando que tinha sido escolhido por Lane para ser o tipo) foi designado lectótipo em 1971 (Belkin *et al.* 1971). Os outros 7 paralectótipos fêmeas estão depositados na FSP-USP (Forattini *et al.* 1970)}.

perventor (Cerqueira & Costa, 1946). *Ochlerotatus (Och.)*.

Parátipo, fêmea, adulto, de *Aedes (Ochlerotatus)*

perventor. Rio de Janeiro, DF, BR, Shannon, R.C. coll., dez./1937, S.F.A. M.E.S. Bras., {lâmina #} 2982 p.l., {N.º RSGH} 0064.

{Trata-se de um dos 11 parátipos fêmeas que, segundo Cerqueira & Costa (1946), seriam depositados na coleção do Laboratório do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela. O holótipo macho, o qual não foi encontrado no IOC conforme especificado na descrição original (Belkin *et al.* 1971; Marchon Silva *et al.* 1996), está depositado no CPqRR (Xavier 1973). A lâmina 2982 p.l. não foi encontrada no acervo de Cerqueira}.

quasilonigrostris (Theobald, 1907). *Wyeomyia (Pho.)*.

Parátipo, fêmea, adulto, de *Phoniomyia neivai* Lane & Cerqueira, 1942. Londrina, PR, BR, fev./1937, S.F.A.M.E.S. Bras., {série#} 12399, {N.º RSGH} 0218.

{Trata-se de um dos 54 parátipos fêmeas que, segundo Lane & Cerqueira (1942), seriam depositados na Seção de Entomologia do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela. O holótipo fêmea de *Phoniomyia neivai* encontra-se depositado no IOC (Belkin *et al.* 1971; Marchon Silva *et al.* 1996)}.

reversa (Lane & Cerqueira, 1942). *Runchomyia (Run.)*.

Parátipo, fêmea, adulto, de *Trichoprosopon (Hyloconops) reversus*. Magé, RJ, BR, Shannon, R.C. coll., mai./1940, S.F.A. M.E.S. Bras., {lâmina #} 2063 p.l., {série#} RCS47, {N.º RSGH} 0222.

{Trata-se de um dos 242 parátipos fêmeas que, segundo Lane & Cerqueira (1942), seriam depositados na Seção de Entomologia do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela. O holótipo macho e o alótípico fêmea estão depositados no IOC (Belkin *et al.* 1971; Marchon Silva *et al.* 1996). A lâmina 2063 p.l. não foi encontrada no acervo de Cerqueira}.

Parátipo, fêmea, adulto, de *Trichoprosopon (Hyloconops) reversus*. Magé, RJ, BR, Shannon, R.C. coll., jul./1940, S.F.A. M.E.S. Bras., {lâmina #} 3006 p.l., {série#} S196, {N.º RSGH} 0223.

{Trata-se de um dos 242 parátipos fêmeas que, segundo Lane & Cerqueira (1942), seriam depositados na Seção de Entomologia do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela. A lâmina 3006 p.l. não foi encontrada no acervo de Cerqueira}.

rooti (Del Ponte, 1939). *Wyeomyia*.

Paralectótipo, fêmea, adulto, de *Wyeomyia (Dendromyia) delpontei* Lane & Cerqueira, 1942. Santa Isabel, Terc.Trav., PA, BR, mai./1937, S.F.A. M.E.S. Bras., {série#} 14174, {N.º RSGH} 0213.

{Trata-se de um dos 11 paralectótipos fêmeas que, segundo Lane & Cerqueira (1942), seriam depositados na Seção de Entomologia do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela. O lectótipo fêmea de *Wyeomyia rooti* (Del Ponte, 1939) (o mesmo espécime que é holótipo de *delpontei* Lane & Cerqueira, 1942) está depositado no IOC (Belkin *et al.* 1971; Marchon Silva *et al.* 1996)}.

Tabela I. Espécies representadas no acervo de N. L. Cerqueira organizados em ordem alfabética por gênero e espécie, indicando o número de espécimes (adultos e/ou lâminas) e sua distribuição geográfica.

TAXON	ADULTOS	LÂMINAS	DISTRIBUIÇÃO ¹
<i>Ad. (Ady.) squamipennis</i> (Lynch Arribalzaga,1878)	6 ²		BRASIL: Amazonas, Bahia, Goiás
<i>Ae. (Sg.) aegyptii</i> (Linnaeus,1762)	9 ²		BRASIL: Bahia, Goiás, Rio de Janeiro, VENEZUELA: Bolívar
<i>Ae. (Neo.) circumluteolus</i> (Theobald,1908)	1		BRASIL
<i>An. (Nys.) albitaris</i> Lynch Arribalzaga,1878	7 ²		ARGENTINA: Chaco, BOLÍVIA: Beni, Santa Cruz, BRASIL: Bahia, Mato Grosso, VENEZUELA
<i>An. (Ano.) annulipalpis</i> Lynch Arribalzaga,1878	2		ARGENTINA: Mendoza
<i>An. (Nys.) antunesi</i> Galvao & Amaral,1940	5 ²		BRASIL: Rio de Janeiro
<i>An. (Ano.) apicinacula</i> Dyar & Knab,1906	3		BOLÍVIA: Beni, Santa Cruz
<i>An. (Nys.) argiritarsis</i> Robineau-Desvoidy,1827	9 ²		BOLÍVIA: Santa Cruz, BRASIL: Bahia, Goiás
<i>An. (Ker.) boliviensis</i> (Theobald,1905)	1		BOLÍVIA
<i>An. (Nys.) brasiliensis</i> (Chagas,1907)	10 ²		BOLÍVIA: Santa Cruz, BRASIL: Bahia, Mato Grosso, Pará, Pernambuco
<i>An. (Ano.) concolor</i> Edwards,1938	4		BRASIL: Rio Grande do Norte
<i>An. (Ano.) costai</i> Fonseca & Ramos,1939	2		BRASIL: Paraná
<i>An. (Ano.) crucians</i> Wiedemann,1828	3		BOLÍVIA: Santa Cruz, BRASIL: Goiás, Mato Grosso, Pará
<i>An. (Nys.) darlingi</i> Root,1926	7 ²		BRASIL: Mato Grosso, Rio de Janeiro
<i>An. (Ano.) eiseni</i> Coquillett,1902	9 ²		BOLÍVIA: Santa Cruz, BRASIL: Goiás, Mato Grosso, Rio de Janeiro
<i>An. (Ano.) fluminensis</i> Root,1927	5 ²		BRASIL: Ceará, Rio Grande do Norte
<i>An. (Cel.) gambiae</i> Giles,1902	8 ²		BRASIL: Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso
<i>An. (Ano.) gilesi</i> (Perryassu,1908)	5		BOLÍVIA: Santa Cruz, BRASIL: Bahia, Paraná, Rio de Janeiro
<i>An. (Ano.) intermedius</i> (Perryassu,1908)	11		BOLÍVIA: Cochabamba, BRASIL: Bahia, Rio de Janeiro
<i>An. (Ano.) kompi</i> Edwards,1930	7 ²		BRASIL: São Paulo
<i>An. (Nys.) kondleri</i> Galvao & Damasceno,1942	4 ²		BRASIL: São Paulo
<i>An. (Nys.) lanei</i> Galvao & Amaral,1938	2		BRASIL: Goiás, Mato Grosso, Rio de Janeiro
<i>An. (Nys.) lutzii</i> Cruz,1901	5 ²		BRASIL: Rio Grande do Norte
<i>An. (Ano.) maculipennis</i> Meigen,1818	2		ARGENTINA: Paraná
<i>An. (Ano.) maculipes</i> (Theobald,1903)	5		BRASIL: Amazonas, Pará
<i>An. (Ano.) mattogrossensis</i> Lutz & Neiva,1911	3		BRASIL: Bahia, Mato Grosso, Rio de Janeiro
<i>An. (Ano.) mediopunctatus</i> (Lutz,1903)	7 ²		BRASIL: Bahia, Sergipe
<i>An. (Ano.) minor</i> Costa Lima,1929	8 ²		BRASIL: Amazonas, Mato Grosso, Pará
<i>An. (Ano.) nimbus</i> (Theobald,1902)	5 ²	1	BRASIL: Beni, Cochabamba
<i>An. (Nys.) nuneztovari</i> Gabaldon,1940	3		BRASIL: Espírito Santo
<i>An. (Nys.) oswaldoi</i> (Perryassu,1922)	1 ²		BRASIL: Mato Grosso
<i>An. (Nys.) parvus</i> (Chagas,1907)	5		BRASIL: Bahia, Pará, Pernambuco
<i>An. (Ano.) peryassui</i> Dyar & Knab,1908	5 ²		BRASIL: Rio Grande do Norte
<i>An. (Cel.) pharaonis</i> Theobald,1901	1		BOLÍVIA: Chuquisaca, Santa Cruz, Tarija
<i>An. (Ano.) pseudopunctipennis</i> Theobald,1901	7		BRASIL: Rio de Janeiro
<i>An. (Ano.) pseudotibiamaculatus</i> Galvao & Barretto,1941	1		USA: Maryland
<i>An. (Ano.) punctipennis</i> (Say,1823)	6 ²		ARGENTINA: Jujuy
<i>An. (Nys.) rondoni</i> (Neiva & Pinto,1922)	7 ²		BRASIL: Ceará
<i>An. (Nys.) sawyeri</i> Causey, Deane & Sampaio,1943	2 ²		

Tabela 1. Continuação.

TAXON	ADULTOS	LÂMINAS	DISTRIBUIÇÃO ¹
<i>An. (Ano.) shannoni</i> Davis, 1931	2		BOLÍVIA: Beni
<i>An. (Nys.) strodei</i> Root, 1926	2		BRASIL: São Paulo
<i>An. (Ano.) thomasi</i> Shannon, 1933	4 ²		BRASIL: Rio de Janeiro
<i>An. (Ano.) tibiamaculatus</i> (Neiva, 1906)	5		BRASIL: Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso
<i>An. (Nys.) triannulatus</i> (Neiva & Pinto, 1922)	11 ²	1	BOLÍVIA: Beni, Santa Cruz, BRASIL: Amazonas, Bahia, Mato Grosso
<i>An. (Ano.) ziemannii</i> Gruenberg, 1902	4 ²		BRASIL: Rio Grande do Norte
<i>Ch. fajardi</i> (Lutz, 1904)	14 ²		BRASIL: Bahia, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Pará, Paraná
<i>Cq. (Rhy.) albicosta</i> (Pertyassu, 1908)	4		BOLÍVIA: Santa Cruz, BRASIL: Espírito Santo, Pará
<i>Cq. (Rhy.) albifera</i> (Prado, 1931)	1		BRASIL: Rio de Janeiro
<i>Cq. (Rhy.) arribalzagaee</i> (Theobald, 1903)	4 ²		BRASIL: Bahia, Espírito Santo, Paraná, Rio de Janeiro
<i>Cq. (Rhy.) chrysnotum</i> (Pertyassu, 1922)	7 ²		BOLÍVIA: Beni, Pando, BRASIL: Bahia, Goiás, Rio de Janeiro
<i>Cq. (Rhy.) fasciolata</i> (Lynch Arribalzaga, 1891)	6		BOLÍVIA: Beni, Pando, BRASIL: Pará
<i>Cq. (Rhy.) hermannoi</i> (Lane & Coutinho, 1940)	3		BOLÍVIA: Beni, BRASIL: Pará
<i>Cq. (Rhy.) justamansonia</i> (Chagas, 1907)	7 ²		BRASIL: Bahia, Goiás
<i>Cq. (Rhy.) lynchii</i> (Shannon, 1931)	6 ²		BRASIL: Mato Grosso, Pará
<i>Cq. (Rhy.) neivai</i> (Lane & Coutinho, 1940)	2		BOLÍVIA: Santa Cruz
<i>Cq. (Rhy.) shannoni</i> (Lane & Antunes, 1937)	3		BOLÍVIA: Santa Cruz
<i>Cx. (Cus.) incidens</i> (Thomson, 1868)	3 ²		USA: California
<i>Cx. (Mel.) adamesi</i> Sirivinakarn & Galindo, 1980		1 ²	BRASIL: Amazonas
<i>Cx. (Mel.) alogistus</i> Dyar, 1918	2 ²	3	BRASIL: Amazonas
<i>Cx. (Mel.) andricus</i> Root, 1927	4 ²	6	BRASIL: Amazonas
<i>Cx. (Lut.) bigoti</i> Bellardi, 1862	5 ²		BRASIL: Goiás
<i>Cx. (Car.) bonnei</i> Dyar, 1921	2 ²	3	BRASIL: Amazonas
<i>Cx. (Tin.) cauchensis</i> Floch & Abonnenc, 1945		1 ²	BRASIL: Amazonas
<i>Cx. (Mcx.) chrysotatus</i> Dyar & Knab, 1919	3 ²	5	BRASIL: Amazonas
<i>Cx. (Phc.) corniger</i> Theobald, 1903	5 ²		BOLÍVIA: Santa Cruz, BRASIL: Bahia, Pará
<i>Cx. (Cix.) coronator</i> Dyar & Knab, 1906	5 ²		BRASIL: Bahia, Paraná, Rio de Janeiro
<i>Cx. (Mel.) eknomios</i> Forattini & Sallum, 1992		3 ²	BRASIL: Amazonas
<i>Cx. (Mel.) idotus</i> Dyar, 1920		1 ²	BRASIL: Amazonas
<i>Cx. (Car.) infoliatus</i> Bonne-Wepster & Bonne, 1919	1 ²	1	BRASIL: Amazonas
<i>Cx. (Cix.) mollis</i> Dyar & Knab, 1906	1 ²	5	BRASIL: Amazonas
<i>Cx. nigrimacula</i> Lane & Whitman, 1943	3 ²		BRASIL: Rio de Janeiro
<i>Cx. (Cix.) nigripalpus</i> Theobald, 1901	5 ²		BRASIL: Rio de Janeiro
<i>Cx. (Mel.) ocellatus</i> Theobald, 1903	6 ²		BRASIL: Amazonas
<i>Cx. (And.) originator</i> Gordon & Evans, 1922	1 ²	2	BRASIL: Amazonas
<i>Cx. (Mel.) phlabistus</i> Dyar, 1920	1 ²	1	BRASIL: Amazonas
<i>Cx. (Mel.) phlogistus</i> Dyar, 1920	1 ²	1	BRASIL: Amazonas
<i>Cx. (Mel.) pilosus</i> (Dyar & Knab, 1906)	5 ²	6	BRASIL: Amazonas
<i>Cx. (Mcx.) gr. pleuristratiatus</i>		3 ²	BRASIL: Amazonas
<i>Cx. (Mel.) productus</i> Senevet & Abonnenc, 1939		1 ²	BRASIL: Amazonas
<i>Cx. (Mel.) prox. easter</i>			

Tabela I. Continuação.

TAXON	ADULTOS	LÂMINAS	DISTRIBUIÇÃO ¹
<i>Cx. (Mel.) taeniopus</i> Dyar & Knab, 1907	1 ²		BRASIL: Amazonas
<i>Cx. (Cx.) tarsalis</i> Coquillett, 1896	2		USA: California
<i>Cx. (Car.) urichi</i> (Coquillett, 1906)	4 ²	8	BRASIL: Amazonas
<i>Cx. (Mel.) varus</i> Dyar 1920		1 ²	BRASIL: Amazonas
<i>Cx. (Cx.)</i> sp.	1	1	BRASIL: Amazonas
<i>Cx. (Mel.)</i> sp.	22 ²	19	BRASIL: Amazonas
<i>Cx. sp.</i>		1 ²	BRASIL: Amazonas
<i>Hg. (Hag.) baresi</i> Cerqueira, 1960	6 ²	14	BRASIL: Amazonas ³
<i>Hg. (Hag.) capricornii</i> Lutz, 1904	3 ²		BRASIL: São Paulo
<i>Hg. (Hag.) equinus</i> Theobald, 1903	6 ²		BRASIL: Rio Grande do Norte, COLOMBIA
<i>Hg. (Con.) leucocelaenus</i> (Dyar & Shannon, 1924)	5 ²		BRASIL: Goiás, Rio de Janeiro
<i>Hg. (Hag.) spegazzinii</i> Brethes, 1912	24 ²		ARGENTINA: Jujuy, BOLÍVIA: Santa Cruz, BRASIL: Amazonas, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte
<i>Hg. (Hag.) tropicalis</i> Cerqueira & Antunes, 1938	3		BRASIL: Pará ³
<i>Hg.</i> sp.	1 ²	13	BRASIL: Amazonas
<i>Is. espinii</i> (Martini, 1914)	2		BRASIL: Pará
<i>Is. lunata</i> (Theobald, 1901)	6 ²		BRASIL: Rio de Janeiro
<i>Jb. longipes</i> (Fabricius, 1805)	9 ²	10	BRASIL: Amazonas ³ , Pará
<i>Li. durhamii</i> Theobald, 1901	26 ²		BOLÍVIA: Santa Cruz, Tarija, BRASIL: Amazonas, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Pará, Paraná, Rio de Janeiro
<i>Li. flavisetosus</i> De Oliveira Castro, 1935	9 ²	1	BRASIL: Amazonas, Bahia, Paraná, Rio de Janeiro
<i>Li. pseudomethysticus</i> (Bonne-Wepster & Bonne, 1919)	2	1	BRASIL: Rio de Janeiro
<i>Li. sp.</i>	1 ²	1	BRASIL: Amazonas
<i>Ma. (Mnd.) africana</i> (Theobald, 1901)	1		BRASIL: Rio Grande do Norte
<i>Ma. (Man.) amazonensis</i> (Theobald, 1901)		8 ²	BOLÍVIA: Beni, Santa Cruz, BRASIL: Amazonas, Pará
<i>Ma. (Man.) flaveola</i> (Coquillett, 1906)		3	BRASIL: Amazonas, PERU: Loreto
<i>Ma. (Man.) humeralis</i> Dyar & Knab, 1916	7 ²		BOLÍVIA: Santa Cruz, BRASIL: Amazonas
<i>Ma. (Man.) indubitanus</i> Dyar & Shannon, 1925	7 ²		BOLÍVIA: Beni, BRASIL: Bahia, Pará, PERU, VENEZUELA: Lara
<i>Ma. (Man.) pseudotitillans</i> (Theobald, 1901)	3 ²		BRASIL: Rio de Janeiro
<i>Ma. (Man.) titilans</i> Walker, 1848	6 ²		BOLÍVIA: Santa Cruz, BRASIL: Rio de Janeiro
<i>Ma. (Mnd.) uniformis</i> (Theobald, 1901)	1		BRASIL: Rio Grande do Norte
<i>Ma. (Man.) wilsoni</i> (Barretto & Coutinho, 1944)	5		BRASIL: Paraná, São Paulo
<i>Oc. (Och.) aenigmaticus</i> Cerqueira & Costa, 1944	2 ²		BRASIL: Mato Grosso ³
<i>Oc. (Och.) albifasciatus</i> (Macquart, 1838)	5 ²		BOLÍVIA: Cochabamba, Santa Cruz
<i>Oc. (Och.) angustivittatus</i> (Dyar & Knab, 1907)	2 ²		BOLÍVIA: Santa Cruz
<i>Oc. (How.) arborealis</i> Bonne-Wepster & Bonne, 1919	3 ²	1	BRASIL: Amazonas, Bahia, Pará
<i>Oc. (Pro.) argyrothorax</i> Bonne-Wepster & Bonne, 1919	2 ²		BRASIL: Pará, Rio de Janeiro
<i>Oc. (Och.) atropalpus</i> Zavortink, 1972	1		EL SALVADOR
<i>Oc. (How.) aurivittatus</i> Cerqueira, 1943	1		BOLÍVIA: Santa Cruz
<i>Oc. (Och.) canadensis</i> (Theobald, 1901)	4 ²		USA: Maryland
<i>Oc. (Och.) crinifer</i> (Theobald, 1903)	5 ²		BRASIL: Minas Gerais, Mato Grosso, Paraná, Rio de Janeiro, PARAGUAI

Tabela I. Continuação.

TAXON	ADULTOS	LÂMINAS	DISTRIBUIÇÃO ¹
<i>Oc. (Och.) dorsalis</i> (Meigen,1830)	1		BRASIL: Rio Grande do Norte
<i>Oc. (Och.) fluviatilis</i> (Lutz,1904)	5 ²		BRASIL: Bahia, Goiás, Pará
<i>Oc. (How.) fulvithorax</i> (Lutz,1904)	6 ²		BRASIL: Bahia, Goiás
<i>Oc. (Och.) fuhys</i> (Wiedemann,1828)	7		BRASIL: Espírito Santo, Mato Grosso, Pará, Rio de Janeiro
<i>Oc. (Och.) hastatus</i> (Dyar,1922)	5 ²	1	BRASIL: Amazonas, Bahia
<i>Oc. (Och.) hortator</i> (Dyar & Knab,1907)	2 ²	2	BRASIL: Amazonas, Pará
<i>Oc. (Och.) lepidus</i> Cerqueira & Paraensis,1944	1		BRASIL: Minas Gerais
<i>Oc. (Och.) milleri</i> Dyar,1922	3 ²		BOLÍVIA: Santa Cruz, BRASIL
<i>Oc. (Och.) nubilus</i> (Theobald,1903)	8 ²		BRASIL: Pará, Rio de Janeiro
<i>Oc. (Och.) peruentor</i> Cerqueira & Costa,1946	1		BRASIL: Rio de Janeiro ³
<i>Oc. (Och.) rhyacophilus</i> (Costa Lima,1933)	5		BRASIL: Rio de Janeiro
<i>Oc. (Och.) scapularis</i> (Rondani,1848)	8 ²		BOLÍVIA: Santa Cruz, BRASIL: Bahia, Ceará, PARAGUAI: Canendiyu
<i>Oc. (How.) septentrionalis</i> Dyar & Knab,1907	4		BRASIL: Mato Grosso, Pará
<i>Oc. (Och.) serratus</i> (Theobald,1901)	5 ²	1	BOLÍVIA: Santa Cruz, BRASIL: Amazonas, Bahia, PARAGUAI: Canendiyu, Bahia, Paraná
<i>Oc. (Och.) sollicitans</i> (Walker,1856)	1		BRASIL: Rio Grande do Norte
<i>Oc. (Och.) taeniorhynchus</i> (Wiedemann,1821)	7 ²		BRASIL: Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro
<i>Oc. (Pro.) terrens</i> (Walker,1856)	10 ²		BOLÍVIA: Santa Cruz, BRASIL: Bahia, Goiás, Paraná, Rio de Janeiro
<i>Oc. (Och.) tormentor</i> Dyar & Knab,1906	2 ²	1	BRASIL: Amazonas, Rio Grande do Norte
<i>On. personata</i> (Lutz,1904)	13 ²		BRASIL: Mato Grosso ³ , Rio de Janeiro
<i>Or. albicosta</i> (Lutz,1904)	6 ²		BRASIL: Rio de Janeiro
<i>Or. fascipes</i> (Coquillett,1905)	8 ²	1	BRASIL: Amazonas, Goiás, Pará, Paraná
<i>Or. sampaioi</i> Costa Lima,1935	4 ²		BOLÍVIA: Beni, BRASIL: Amazonas, Mato Grosso, Pará, Paraná
<i>Ps. (Jan.) albipes</i> (Theobald,1907)	13 ²	1	BOLÍVIA: Beni, BRASIL: Amazonas ³
<i>Ps. (Jan.) amazonica</i> Cerqueira,1960	9 ²	37	BRASIL: Amazonas
<i>Ps. (Jan.) champerico</i> (Dyar & Knab,1906)	1		BOLÍVIA: Santa Cruz, BRASIL: Espírito Santo, Pernambuco, Rio de Janeiro
<i>Ps. (Pso.) ciliata</i> (Fabricius,1794)	7 ²		BRASIL: Amazonas, Mato Grosso
<i>Ps. (Pso.) cilipes</i> (Fabricius,1805)	5 ²		BOLÍVIA: Beni, Santa Cruz, BRASIL: Pará, Rio de Janeiro
<i>Ps. (Gra.) cingulata</i> (Fabricius,1805)	8 ²		BOLÍVIA: Beni, La Paz ³ , BRASIL: Amazonas
<i>Ps. (Jan.) circumflava</i> Cerqueira,1943	8 ²		BOLÍVIA: Beni, BRASIL: Bahia
<i>Ps. (Gra.) confinnis</i> (Lynch Arribalzaga,1891)	8 ²		BOLÍVIA: Santa Cruz, USA: Mississippi
<i>Ps. (Jan.) cyanescens</i> (Coquillett,1902)	7 ²		BOLÍVIA: Santa Cruz ³
<i>Ps. (Gra.) dimidiata</i> Cerqueira,1943	3 ²		ARGENTINA: Chaco, BOLÍVIA: Santa Cruz, BRASIL: Bahia
<i>Ps. (Jan.) discricutans</i> (Walker,1856)	4		BOLÍVIA: Santa Cruz, BRASIL: Amazonas, Espírito Santo, Mato Grosso, PARAGUAI, PERU
<i>Ps. (Jan.) ferox</i> (Humboldt,1819)	16 ²	1	BOLÍVIA: Santa Cruz
<i>Ps. (Jan.) fiebregi</i> Edwards,1922	3		BRASIL: Rio de Janeiro
<i>Ps. (Jan.) forceps</i> Cerqueira,1939	12 ²		USA: Alabama
<i>Ps. (Jan.) horrida</i> Dyar & Knab,1908	2		BOLÍVIA: Santa Cruz ³ , BRASIL: Mato Grosso
<i>Ps. (Jan.) lanei</i> Shannon & Cerqueira,1943	3 ²		BRASIL: Amazonas, Mato Grosso, Rio de Janeiro
<i>Ps. (Jan.) lutzii</i> (Theobald,1901)	9 ²	1	

Tabela I. Continuação.

TAXON	ADULTOS	LÂMINAS	DISTRIBUIÇÃO ¹
<i>Ps. (Pso.) pallescens</i> Edwards, 1922	3		BOLÍVIA: Santa Cruz
<i>Ps. (Gra.) pauli</i> Peterson & Shannon, 1927	5		BOLÍVIA: Santa Cruz, BOLÍVIA: Tarija
<i>Ps. (Pso.) saeva</i> Dyar & Knab, 1906	3 ²		BOLÍVIA: Santa Cruz, BRASIL: Goiás, Rio de Janeiro
<i>Ps. (Gra.) signipennis</i> (Coquillett, 1904)	1		USA
<i>Ps. (Gra.) varinervis</i> Edwards, 1922	3		BOLÍVIA: Santa Cruz
<i>Ps. (Jan.) varipes</i> (Coquillett, 1904)	4	6 ²	BOLÍVIA: Beni, Santa Cruz
<i>Ps. (Jan.) sp.</i>	3 ²	21	BRASIL: Amazonas
<i>Ru. (Run.) frontosa</i> (Theobald, 1903)	5 ²	1	BRASIL: Amazonas, Espírito Santo, Rio de Janeiro
<i>Ru. (Run.) humboldti</i> Lane & Cerqueira, 1942	7 ²		BRASIL: Rio de Janeiro
<i>Ru. (Cte.) magnum</i> (Theobald, 1905)	2		BRASIL: Pará
<i>Ru. (Run.) rapax</i> Dyar & Knab, 1906	6 ²		BRASIL: Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro
<i>Ru. (Run.) reversa</i> Lane & Cerqueira, 1942	9 ²		BRASIL: Goiás, Rio de Janeiro ³
<i>Ru. (Run.) theobaldi</i> Lane & Cerqueira, 1942	3 ²		BRASIL: Rio de Janeiro ³
<i>Ru. (Cte.) walcotti</i> Lane & Cerqueira, 1942	4		BRASIL: Bahia ³
<i>Sa. (Sab.) albiprius</i> Theobald, 1903	9 ²	1	BRASIL: Amazonas, Goiás, Pará, Rio de Janeiro
<i>Sa. (Sab.) amazonicus</i> Gordon & Evans, 1922	8 ²	3	BRASIL: Amazonas, Pará
<i>Sa. (Pey.) aurescens</i> (Lutz, 1905)	3		BRASIL: Amazonas, Paraná, Rio de Janeiro
<i>Sa. (Sab.) batesi</i> Lane & Cerqueira, 1941	1		BRASIL: Amazonas
<i>Sa. (Sab.) belisarioi</i> Neiva, 1908	6		BOLÍVIA, BRASIL: Amazonas, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, PERU: Loreto
<i>Sa. (Sab.) bipartitus</i> Dyar & Knab, 1906	3		BRASIL: Amazonas, Pará
<i>Sa. (Sbo.) chloropterus</i> (Humboldt, 1819)	12	4	BRASIL: Amazonas, Goiás, Rio de Janeiro
<i>Sa. (Sab.) cyaneus</i> (Fabricius, 1805)	5		BRASIL: Amazonas, Pará
<i>Sa. (Sbo.) glaucodaemon</i> (Dyar & Shannon, 1925)	5		BRASIL: Amazonas, Minas Gerais, Mato Grosso, Pará
<i>Sa. (Pey.) identicus</i> Dyar & Knab, 1907	6		BRASIL: Rio de Janeiro
<i>Sa. (Sbn.) intermedius</i> (Lutz, 1904)	3		BRASIL: Amazonas, Rio de Janeiro
<i>Sa. (Sab.) lanei</i> Cerqueira, 1961	3 ²	2	BRASIL: Amazonas
<i>Sa. (Sbn.) melanonymphe</i> Dyar, 1924	2		BRASIL: Amazonas
<i>Sa. (Sab.) purpureus</i> (Theobald, 1907)	8 ²		BRASIL: Paraná, Rio de Janeiro
<i>Sa. (Sab.) quasicyanus</i> Perryassu, 1922	10 ²	5	BRASIL: Amazonas
<i>Sa. (Sab.) shannoni</i> Cerqueira, 1961	15 ²	23	BRASIL: Amazonas ³
<i>Sa. (Pey.) soperi</i> Lane & Cerqueira, 1942	5 ²		BRASIL: Bahia, Mato Grosso, Rio de Janeiro
<i>Sa. (Sab.) spixi</i> Cerqueira, 1961	4 ²	7	BRASIL: Amazonas
<i>Sa. (Sbo.) tarsopus</i> Dyar & Knab, 1908	4		BRASIL: Amazonas, Pará, Rio de Janeiro
<i>Sa. (Sbo.) tridentatus</i> Cerqueira, 1961	2	6 ²	BRASIL: Amazonas
<i>Sa. (Pey.) undosus</i> (Coquillett, 1905)	253 ²	5	BRASIL: Amazonas, Maranhão, Rondônia
<i>Sa. sp.</i>	5 ²		BRASIL: Espírito Santo, Paraná, Rio de Janeiro
<i>Sh. fluvatile</i> (Theobald, 1903)	1		BRASIL: Rio de Janeiro
<i>Sh. schedocydium</i> (Dyar & Knab, 1908)	3 ²		BRASIL: Paraná, Rio de Janeiro
<i>Tr. castroi</i> Lane & Cerqueira, 1942	5 ²		BRASIL: Mato Grosso, Rio de Janeiro
<i>Tr. compressum</i> Lutz, 1905			

Tabela I. Continuação.

TAXON	ADULTOS	LÂMINAS	DISTRIBUIÇÃO ¹
<i>Tr. digitatum</i> (Rondani, 1848)	17 ²	5	BRASIL: Amazonas, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Paraná
<i>Tr. obscurum</i> Lane & Cerqueira, 1942	5		BRASIL: Rio de Janeiro ³
<i>Tr. pallidiventer</i> (Lutz, 1905)	6 ²		BRASIL: Paraná, Rio de Janeiro
<i>Tr. simile</i> Lane & Cerqueira, 1942	3		BRASIL: Mato Grosso, Paraná, Rio de Janeiro
<i>Tr. soaresi</i> Lane & Cerqueira, 1942	1 ²		BRASIL: Espírito Santo ³
<i>Ur. (Ura.) apicalis</i> Theobald, 1903	30 ²	28	BRASIL: Amazonas, Bahia
<i>Ur. (Ura.) calosomata</i> Dyar & Knab, 1907	14 ²	13	BRASIL: Bahia, Goiás, Mato Grosso
<i>Ur. (Ura.) ditaenionota</i> Prado, 1931	23 ²		BRASIL: Amazonas, Bahia, Goiás, Pernambuco, Paraná
<i>Ur. (Ura.) geometrica</i> Theobald, 1901	10 ²	2	BRASIL: Bahia, Rio de Janeiro
<i>Ur. (Ura.) lowii</i> Theobald, 1901	5 ²		BRASIL: Amazonas, Bahia, Rio de Janeiro
<i>Ur. (Ura.) nataliae</i> Lynch Arribalzaga, 1891	1 ²	1	BRASIL: Amazonas, Bahia
<i>Ur. (Ura.) pallidoventer</i> Theobald, 1903	6 ²	9	BRASIL: Amazonas, Mato Grosso
<i>Ur. (Ura.) pulcherrima</i> Lynch Arribalzaga, 1891	14	14	BRASIL: Amazonas, Bahia, Goiás, Paraná
<i>Ur. sp.</i>	5 ²	18	BRASIL: Amazonas, Bahia, Rio de Janeiro
<i>Wj. airosoi</i> Lane & Cerqueira, 1942	4 ²		BRASIL: Espírito Santo ³ , Rio de Janeiro
<i>Wj. (Ant.) alani</i> Lane & Cerqueira, 1957	1		BRASIL: Rio de Janeiro ³
<i>Wj. (Pho.) antunesi</i> Lane & Guimaraes, 1937	1		BRASIL: São Paulo ³
<i>Wj. (Dod.) aphobema</i> Dyar, 1918	14 ²	1	BRASIL: Amazonas, Bahia, Goiás
<i>Wj. (Den.) aporonoma</i> Dyar & Knab, 1906	10 ²		BRASIL: Bahia, Mato Grosso, Paraná, Rio de Janeiro
<i>Wj. argenteorostris</i> (Bonne-Wepster & Bonne, 1919)	3 ²	6	BRASIL: Amazonas
<i>Wj. (Wyo.) arthrostigma</i> (Lutz, 1905)	14 ²		BRASIL: Mato Grosso, Paraná, Rio de Janeiro
<i>Wj. (Den.) autocratica</i> Dyar & Knab, 1906	9	7	BRASIL: Amazonas, Mato Grosso, Pará
<i>Wj. (Pho.) bonnei</i> (Lane & Cerqueira, 1942)	1		BRASIL: Rio de Janeiro ³
<i>Wj. bourrouli</i> (Lutz, 1905)	8 ²		BRASIL: Espírito Santo, BRASIL: Rio de Janeiro
<i>Wj. cesari</i> Del Ponte & Cerqueira, 1938	3		BRASIL: Mato Grosso ³
<i>Wj. chalcoccephala</i> Dyar & Knab, 1906	4		BRASIL: Pará
<i>Wj. circumcincta</i> Dyar & Knab, 1907	3		BRASIL: Amazonas, Pará
<i>Wj. confusa</i> (Lutz, 1905)	8 ²	2	BRASIL: Espírito Santo, Paraná, Rio de Janeiro
<i>Wj. (Pho.) davisi</i> (Lane & Cerqueira, 1942)	11 ²		BRASIL: Paraná, Rio de Janeiro ³ , São Paulo
<i>Wj. (Pho.) diabolica</i> (Lane & Forattini, 1952)	1		BRASIL: Amazonas
<i>Wj. (Cru.) dyari</i> Lane & Cerqueira, 1942	5 ²		BRASIL: Rio de Janeiro
<i>Wj. (Pho.) edwardsi</i> (Lane & Cerqueira, 1942)	5 ²		BRASIL: Rio de Janeiro ³
<i>Wj. finlayi</i> Lane & Cerqueira, 1942	4		BRASIL: Rio de Janeiro
<i>Wj. (Pho.) flabellata</i> (Lane & Cerqueira, 1942)	2 ²		BRASIL: Bahia ³
<i>Wj. fui</i> Bonne-Wepster & Bonne, 1919	16 ²	3	BRASIL: Amazonas, Bahia, Mato Grosso ³ , Pará
<i>Wj. (Pho.) fuscipes</i> Edwards, 1922	3 ²		BRASIL: Pará
<i>Wj. (Wyo.) gausapata</i> Dyar & Nu ez Tovar, 1927	2		BRASIL: Pará
<i>Wj. (Wyo.) hemisignata</i> Dyar & Knab, 1906	1		BRASIL: Bahia ³
<i>Wj. howardi</i> Lane & Cerqueira, 1942	2 ²		BRASIL: Rio de Janeiro
<i>Wj. (Pho.) incaudata</i> Root, 1928	5 ²	3	BRASIL: Mato Grosso, Rio de Janeiro ³
<i>Wj. knabi</i> Lane & Cerqueira, 1942			

Tabela I. Continuação.

TAXON	ADULTOS	LÂMINAS	DISTRIBUIÇÃO ¹
<i>Wj. (Pho.) lassali</i> (Bonne-Wepster & Bonne, 1921)	1	1	BRASIL: Amazonas, Bahia
<i>Wj. (Nuz.) lateralis</i> Petrocchi, 1927	3		BOLÍVIA: Santa Cruz
<i>Wj. (Men.) leucostigma</i> Lutz, 1904	8 ²		ARGENTINA: Jujuy, BRASIL: Amazonas, Rio de Janeiro, São Paulo
<i>Wj. (Wyo.) limai</i> Lane & Cerqueira, 1942	4		BRASIL: Pará ³ , Paraná ³
<i>Wj. (Pho.) longirostris</i> Theobald, 1901	2 ²		BRASIL: Rio de Janeiro
<i>Wj. (Den.) luteoventralis</i> Theobald, 1901	3		BRASIL: Amazonas, Pará
<i>Wj. (Wyo.) lutzii</i> (Costa Lima, 1930)	6 ²		BRASIL: Rio de Janeiro
<i>Wj. (Wyo.) medioalbipes</i> Lutz, 1904	10 ²		BRASIL: Bahia, Goiás, Mato Grosso, Paraná
<i>Wj. (Den.) melanoccephala</i> Dyar & Knab, 1906	16 ²	4	BRASIL: Amazonas, Bahia, Pará, Rio de Janeiro, PERU: Loreto
<i>Wj. (Den.) moerbitista</i> (Dyar & Knab, 1919)	4		BRASIL: Pará
<i>Wj. (Pho.) muehlensi</i> Petrocchi, 1927	7 ²		BRASIL: Goiás, São Paulo
<i>Wj. (Den.) mystes</i> Dyar, 1924	11 ²		BRASIL: Amazonas, Espírito Santo, Goiás, Paraná, Rio de Janeiro
<i>Wj. negrensis</i> Gordon & Evans, 1922	3 ²	5	BRASIL: Amazonas
<i>Wj. (Wyo.) obliqua</i> (Lutz, 1904)	3 ²		BRASIL: Rio de Janeiro
<i>Wj. (Den.) occulta</i> Bonne-Wepster & Bonne, 1919	10 ²	1	BRASIL: Amazonas, Pará
<i>Wj. (Pho.) pallidoventer</i> (Theobald, 1907)	5 ²		BRASIL: Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro
<i>Wj. (Pho.) palmata</i> (Lane & Cerqueira, 1942)	2		BRASIL: Rio de Janeiro ³
<i>Wj. (Dav.) petrochiae</i> (Shannon & DelPonte, 1927)	7		BOLÍVIA: Santa Cruz, BRASIL: Goiás, Mato Grosso, Paraná
<i>Wj. phroso</i> Howard, Dyar & Knab, 1915	1		ARGENTINA: Jujuy
<i>Wj. (Pho.) pilicauda</i> Root, 1928	8 ²		BRASIL: Rio de Janeiro
<i>Wj. (Dec.) pseudoleptocera</i> Dyar & Knab, 1906	1		BRASIL: Pará
<i>Wj. (Pho.) quasiliogirostris</i> (Theobald, 1907)	10 ²		BOLÍVIA: Santa Cruz, BRASIL: Paraná ³ , Rio de Janeiro
<i>Wj. rooti</i> (DelPonte, 1939)	9		BOLÍVIA: Espírito Santo, Mato Grosso, Pará ³ , Rio de Janeiro
<i>Wj. roucouyana</i> (Bonne-Wepster & Bonne, 1919)	5		BRASIL: Pará
<i>Wj. (Wyo.) sabethaea</i> Lane & Cerqueira, 1942	5 ²		BRASIL: Espírito Santo, Rio de Janeiro ³ , São Paulo
<i>Wj. (Wyo.) serrata</i> (Lutz, 1905)	6 ²		BRASIL: Espírito Santo, Rio de Janeiro
<i>Wj. shannoni</i> Lane & Cerqueira, 1942	8 ²		BRASIL: Rio de Janeiro ³
<i>Wj. splendida</i> (Bonne-Wepster & Bonne, 1919)	3 ²	4	BRASIL: Amazonas, Bahia, Pará
<i>Wj. (Den.) testeii</i> Senevett & Abonnenc, 1939	1 ²	2	BRASIL: Amazonas
<i>Wj. (Pho.) tripartita</i> (Bonne-Wepster & Bonne, 1921)	4		BRASIL: Bahia, Rio de Janeiro
<i>Wj. undulata</i> Del Ponte & Cerqueira, 1938	5		BRASIL: Rio de Janeiro
<i>Wj. (Den.) ypsilonola</i> Dyar, 1922	7 ²	1	BOLÍVIA: Amazonas, Bahia, Mato Grosso, Pará, Rio de Janeiro
<i>Wj. (Pho.) sp.</i>	5	5	BRASIL: Amazonas
Culicidae	3 ²	2	BOLÍVIA: Santa Cruz, BRASIL: Amazonas, Bahia, Goiás,
<i>Wj. sp.</i>	373 ²	4	Mato Grosso, Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro
	2046	387	

¹As localidades de coleta dos espécimes estão em ordem alfabética por País e Estado.²Tem pelo menos um macho entre os espécimes desta espécie.³Material Tipó (ver discussão no texto)

sabethea Lane & Cerqueira, 1942. *Wyeomyia* (*Wyo.*).

Parátipo, macho, adulto. Petrópolis, RJ, BR, Shannon, R.C. coll., abr./1936, S.F.A. M.E.S. Bras., {N.º RSGH}0271.

{Trata-se de um dos 5 parátipos machos que, segundo Lane & Cerqueira (1942), seriam depositados na Seção de Entomologia do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela. O holótipo macho (montado em lâmina) e o alótípico fêmea estão depositados no IOC (Belkin *et al.* 1971; Marchon Silva *et al.* 1996)}.

shannoni Cerqueira, 1961. *Sabethes* (*Sab.*).

Parátipo, fêmea, adulto. Igarapé Mariano, Manaus, AM, BR, Mozarth coll., 6/abr./1956., {série#}1357-06, {N.º RSGH}0211.

{Trata-se de um dos 75 parátipos fêmeas que, segundo Cerqueira (1961c), seriam depositados na FSP. O holótipo macho encontra-se depositado na FSP-USP (Belkin *et al.* 1971)}.

shannoni Lane & Cerqueira, 1942. *Wyeomyia*.

Parátipo, macho, adulto, de *Wyeomyia* (*Dendromyia*) *shannoni*. Teresópolis, RJ, BR, Shannon, R.C. coll., mai./1938, S.F.A. M.E.S. Bras., {N.º RSGH}0215.

{Trata-se de um dos 26 parátipos machos que, segundo Lane & Cerqueira (1942), seriam depositados na Seção de Entomologia do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela. O holótipo macho e o alótípico fêmea estão depositados no IOC (Belkin *et al.* 1971; Marchon Silva *et al.* 1996)}.

Parátipo, macho, adulto, de *Wyeomyia* (*Dendromyia*) *shannoni*. Mangaratiba, RJ, BR, Shannon, R.C. coll., S.F.A. M.E.S. Bras., {N.º RSGH}0214.

{Trata-se de um dos 26 parátipos machos que, segundo Lane & Cerqueira (1942), seriam depositados na Seção de Entomologia do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela}.

Parátipo, fêmea, adulto, de *Wyeomyia* (*Dendromyia*) *shannoni*. Mangaratiba, RJ, BR, ago./1938, S.F.A. M.E.S. Bras., {N.º RSGH}0216.

{Trata-se de um dos 30 parátipos fêmeas que, segundo Lane & Cerqueira (1942), seriam depositados na Seção de Entomologia do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela}.

Parátipo, fêmea, adulto de *Wyeomyia* (*Dendromyia*) *shannoni*. Mangaratiba, RJ, BR, ago./1938, S.F.A. M.E.S. Bras., {N.º RSGH}0217.

{Trata-se de um dos 30 parátipos fêmeas que, segundo Lane & Cerqueira (1942), seriam depositados na Seção de Entomologia do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela}.

soaresi Lane & Cerqueira, 1942. *Trichoprosopon*.

Parátipo, macho, adulto. S. J. Petrópolis, 60 Bambu, ES, BR, Shannon, R.C. coll., 05/fev./1941, {série#}S001, {lâmina #} 2707 p., {N.º RSGH}0225.

{Trata-se de um dos 5 parátipos machos que, segundo Lane & Cerqueira (1942), seriam depositados na Seção de Entomologia do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela. O holótipo macho e o alótípico

fêmea estão depositados no IOC (Belkin *et al.* 1971; Marchon Silva *et al.* 1996). A lâmina 2707 p. não foi encontrada no acervo de Cerqueira}.

soperi Lane & Cerqueira, 1942. *Sabethes* (*Pey.*).

Parátipo, macho, adulto, de *Sabethes* (*Sabethinus*) *soperi*.

Iguassú, RJ, BR, Whitman, L. coll., ago./1940, S.F.A. M.E.S. Bras., {série#}X015, {lâmina #} 3027 p.l., {N.º RSGH}0219.

{Trata-se de um dos 14 parátipos machos que, segundo Lane & Cerqueira (1942), seriam depositados na Seção de Entomologia do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela. O holótipo macho e o alótípico fêmea estão depositados no IOC (Belkin *et al.* 1971; Marchon Silva *et al.* 1996). A lâmina 3027 p.l. não foi encontrada no acervo de Cerqueira}.

Parátipo, fêmea, adulto, de *Sabethes* (*Sabethinus*) *soperi*.

Iguassú, RJ, BR, Whitman, L. coll., ago./1940, S.F.A. M.E.S. Bras., {série#}X018, {lâmina #} 3028 p., {N.º RSGH}0233.

{Trata-se de um dos 59 parátipos fêmeas que, segundo Lane & Cerqueira (1942), seriam depositados na Seção de Entomologia do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela. A lâmina 3028 p. não foi encontrada no acervo de Cerqueira}.

theobaldi (Lane & Cerqueira, 1942). *Runchomyia* (*Run.*).

Parátipo, fêmea, adulto, de *Trichoprosopon* (*Hyloconops*) *theobaldi*. Magé, RJ, BR, Shannon, R.C. coll., 13/jun./1940, {série#}RCS36, {N.º RSGH}0226.

{Trata-se de um dos 2 parátipos fêmeas que, segundo Lane & Cerqueira (1942), seriam depositados na Seção de Entomologia do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela. O holótipo macho e o alótípico fêmea estão depositados no IOC (Belkin *et al.* 1971; Marchon Silva *et al.* 1996)}.

Parátipo, macho, adulto, de *Trichoprosopon* (*Hyloconops*) *theobaldi*. Magé, RJ, BR, Shannon, R.C. coll., 18/jun./1940, S.F.A. M.E.S. Bras., {série#}S098, {N.º RSGH}0227.

{Trata-se de um dos 3 parátipos machos que, segundo Lane & Cerqueira (1942), seriam depositados na Seção de Entomologia do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela}.

tropicalis Cerqueira & Antunes, 1938. *Haemagogus* (*Hag.*).

Parátipo, macho, adulto. Curralinho, PA, BR, jan./1936, S.F.A. M.E.S. Bras., {série#}6074, {N.º RSGH}0142.

{Trata-se de um dos 17 parátipos machos que, segundo Cerqueira & Antunes (1938), seriam depositados no Serviço da Febre Amarela. O holótipo macho e o alótípico fêmea que seriam depositados no IOC não foram encontrados (Belkin *et al.* 1971; Marchon Silva *et al.* 1996)}.

walcotti (Lane & Cerqueira, 1942). *Runchomyia* (*Cte.*).

Parátipo, fêmea, adulto, de *Trichoprosopon* (*Ctenogoeldia*) *walcotti*. Caravelas, BA, BR, jan./1931, S.F.A. M.E.S. Bras., {série#}558, {N.º RSGH}0224.

{Trata-se de um dos 64 parátipos fêmeas que, segundo

Lane & Cerqueira (1942), seriam depositados na Seção de Entomologia do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela. O holótipo fêmea encontra-se depositado no IOC (Belkin *et al.* 1971; Marchon Silva *et al.* 1996).

Agradecimentos. Este trabalho foi executado utilizando recursos do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA PPI 1-3580 / 2002-2003 “Biodiversidade de Insetos Amazônicos e Gerenciamento da Coleção de Insetos do INPA” coordenado pelo Dr. José Albertino Rafael). MAMS tem financiamento para pesquisa do “National Research Council”, Estados Unidos da America, DAMD 17-00-2-0002.

REFERÊNCIAS

- Belkin, J. N. 1968. Mosquito studies (Diptera, Culicidae). IX. The type specimens of New World mosquitoes in European museums. **Contributions of the American Entomological Institute** 3: 1-69.
- Belkin, J. N.; R. X. Schick & S. J. Heinemann. 1971. Mosquito studies (Diptera: Culicidae) XXV. Mosquitoes originally described from Brazil. **Contributions of the American Entomological Institute** 7: 1-64.
- Cerqueira, N. L. & P. C. A. Antunes. 1938. *Haemagogus tropicalis*, a new species from Pará, Brazil (Diptera, Culicidae). **Proceedings of the Entomological Society of Washington** 40: 1-9.
- Cerqueira, N. L. 1943. Algumas espécies novas da Bolívia, e referência a três espécies de *Haemagogus* (Diptera, Culicidae). **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz** 39: 1-21.
- Cerqueira, N. L. & A. F. Costa. 1946. Duas novas espécies de *Aedes (Ochlerotatus)* (Diptera Culicidae). **Livro de homenagem a R.F. d'Almeida** 11: 133-139.
- Cerqueira, N. L. 1957. Descrição da larva, pupa de *Aedes (Ochlerotatus) lepidus* Cerqueira & Paraense (Diptera: Culicidae, Culicinae). **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi** 3: 1-6.
- Cerqueira, N. L. 1960a. Uma nova espécie de *Haemagogus* do Amazonas (Diptera Culicidae). **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi** 25: 1-7.
- Cerqueira, N. L. 1960b. Sobre uma n.sp. de *Janthinosoma* da série Lutzi, a descrição do macho de *Psorophora (J.) circumflava* Cerqueira, 1943. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi** 26: 1-10.
- Cerqueira, N. L. 1961a. Distribuição geográfica dos mosquitos da Amazônia (Diptera, Culicidae, Culicinae). **Revista Brasileira de Entomologia** 10: 111-168.
- Cerqueira, N. L. 1961b. Sobre *Trichoprosopon (R.) edwardsianum* (Lane & Cerqueira, 1942) (Diptera Culicidae). **Studia Entomologica** 4: 459-464.
- Cerqueira, N. L. 1961c. Cinco novos Sabetinos da Amazônia (Diptera Culicidae). **Revista Brasileira de Entomologia** 10: 37-52.
- Deane, M. P.; O. R. Causey & L. M. Deane. 1947. Chave ilustrada para a identificação de trinta e duas espécies de Anofelinos das regiões nordestina e amazônica do Brasil, pelos caracteres da larva, com a descrição de duas larvas. **Revista do Serviço Especial de Saúde Pública** 1: 355-384.
- Del Ponte, E. & N. L. Cerqueira. 1938. Alguns Sabetinos do Brasil (Diptera: Culicidae). **Revista de Entomologia** 8: 225-237.
- Forattini, O. P.; E. X. Rabello & M. das Dores Cotrim. 1970. Catálogo das coleções entomológicas da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (1a Série) Culicidae. **Revista de Saúde Pública** 4 (No. Especial): 1-100.
- Guimarães, J. H. 1997. **Systematic Database of Diptera of the Americas South of the United States (Family Culicidae)**. Plêiade/Fapesp, São Paulo. 286 p.
- Harbach, R. E.; T. V. Gaffigan & J. E. Pecor. 1990. The J. Pedro Duret mosquito collection (Diptera: Culicidae). **Mosquito Systematics** 22: 192-195.
- Lane, J. & N. L. Cerqueira. 1942. Os Sabetinos da América (Diptera, Culicidae). **Arquivos de Zoologia do Estado de São Paulo III(IX)**: 473-849.
- Lane, J. & N. L. Cerqueira. 1957. The validity and change of name of two species of *Wyeomyia* (Diptera, Culicidae). **Proceedings of the Entomological Society of Washington** 59: 244.
- Lane, J. & N. L. Cerqueira. 1958. The types of *Wyeomyia dyari* Lane & Cerqueira, 1942 (Diptera, Culicidae). **Proceedings of the Entomological Society of Washington** 60: 132.
- Lane, J. & L. R. Guimarães. 1937. Notas sobre culicídeos de Campos do Jordão. **Annaes Paulistas de Medicina e Cirurgia** 33: 211-217.
- Marchon Silva, V.; R. Lourenço de Oliveira; M. D. Almeida; A. D. Silva Vasconcelos & J. Costa. 1996. The type specimens of mosquitoes (Diptera, Culicidae) deposited in the Entomological Collection of the Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brazil. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz** 91: 471-478.
- Mendonça, F. C. D. & N. L. Cerqueira. 1947. Insects and other arthropods captured by the Brazilian Sanitary Service on landplanes or seaplanes arriving in Brazil between January 1942 and December 1945. **Pan American Sanitary Bureau (Sanitary Service)** January 1947: 1-9.
- Peyton, E. L.; J. E. Pecor; T. V. Gaffigan; M. Trpis; L. M. Rueda & R. C. Wilkerson. 1999. The Johns Hopkins University School of Hygiene and Public Health, Lloyd E. Rozeboom Mosquito Collection. **Journal of the American Mosquito Control Association** 15: 526-551.
- Reinert, J. F. 2000. New classification for the composite genus *Aedes* (Diptera: Aedini), elevation of subgenus *Ochlerotatus* to generic rank, reclassification of the other subgenera, and notes on certain subgenera and species. **Journal of the American Mosquito Control Association** 16: 175-188.
- Reinert, J. F. 2001. Revised list of abbreviations for genera and subgenera of Culicidae (Diptera) and notes on generic and subgeneric changes. **Journal of the American Mosquito Control Association** 17: 51-55.
- Shannon, R. C. & N. L. Cerqueira. 1943. *Psorophora lanei*, um novo mosquito do Brasil e da Bolívia (Dip. Culicidae). **Revista de Entomologia** 14: 135-137.
- Xavier, S. H. 1973. Mosquitos types of Brazil. **Mosquito Systematics** 5: 159-160.